



ERROS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cecília Dantas de Medeiros Fernandes
Ana Beatriz Soares Dantas Castro
Andrezza Duarte Farias

RESUMO

A prescrição de medicamentos para idosos é considerado um processo complexo, diante da heterogeneidade dessa faixa etária e da existência de diferentes comorbidades. Os erros de prescrição são os erros de medicação mais comuns, caracterizando-se pela omissão de dados, informações incompletas ou erradas que podem comprometer o uso de medicamentos, ainda mais para indivíduos idosos. O estudo teve como finalidade reunir informações sobre a ocorrência de erros de prescrição de medicamentos para idosos na Atenção Primária à Saúde. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, através de pesquisas de artigos científicos nas bases de dados Scielo, LILACS, Pubmed e Medline, publicados nos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, utilizando as palavras-chave Idoso, Erros de Medicação, Prescrição inadequada, Atenção Primária à Saúde. Foram selecionados quatro artigos, nos quais observaram uma alta prevalência de erros de prescrição para pacientes idosos polimedicados. Sendo encontrados, erros de dosagem, rasuras, abreviações, bem como a presença de medicamentos com potencial de interações. Dentre as classes farmacológicas com mais erros de prescrição, destacam-se os psicofármacos, medicamentos cardiovasculares e medicamentos do trato alimentar. E pode estar atrelada a falta de experiência dos profissionais, bem como na ausência da revisão da farmacoterapia dos pacientes. Ademais, a presença de rasuras e a ausência da data e do nome dos medicamentos prejudicam a interpretação das prescrições. Uma alternativa indicada foi a prescrição eletrônica que facilita o atendimento dos profissionais e consequentemente a escolha adequada do melhor tratamento. Faz-se necessária a atuação da equipe de assistência em saúde para intervir nesses erros de medicação, uma vez que a utilização inadequada de medicamentos pode estar associada a disfunções cognitivas e funcionais em idosos. Desse modo, é prioritário implementar sistemas de suporte a prescrição e práticas efetivas na comunicação para se obter segurança no uso do medicamento.

Palavras-chave: Idoso, Erros de Medicação, Prescrição inadequada, Atenção Primária à Saúde.

[1]Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, cecilia.medeiros@estudante.ufcg.edu.br

[2]Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ana.castro@estudante.ufcg.edu.br

[3]Professora Orientadora: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, andrezza.duarte@professor.ufcg.edu.br